

Ano do Brasil em Portugal apresenta o “Festival de Música Clássica Brasileira”

QUARTA, 24 ABRIL 2013 00:00 RHTURISMO ACESSOS: 12



No âmbito do Ano do Brasil em Portugal, chega agora a Portugal algo completamente diferente do que habitualmente se associa à cultura brasileira: a Música Clássica.

Com o melhor que o Brasil contemporâneo tem para oferecer, os espetáculos do Festival de Música Clássica Brasileira, vem destacar mais uma área de peso da cultura brasileira.

Até dia 30 de maio, Coimbra, Évora, Mafra, Porto e Lisboa vão receber um total de 26 espetáculos de seis formações musicais diferentes, contemplando obras de compositores emblemáticos brasileiros - desde Villa-Lobos (considerado o expoente máximo do modernismo musical brasileiro) , a Chiquinha Gonzaga (a primeira chorona, primeira pianista de choro, autora da primeira marcha carnavalesca e também a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil), passando por Ernesto Nazareth (o Rei do Tango Brasileiro) e Marcello Tupynambá (um dos pais da canção brasileira e autor do Hino Constitucionalista de 1932) – e internacionais, como Chopin e Mozart.

A maior parte dos concertos são de acesso gratuito e estão ainda previstas várias Masterclass. Mais uma mostra cultural oferecida pelo Ano do Brasil em Portugal a não perder!

Em COIMBRA, o festival ocorre em vários espaços da Universidade de Coimbra (UC), no Conservatório de Música e no Teatro Académico Gil Vicente, desde 28 de abril até 28 de maio:

Quarteto Colonial

Centro Cultural D. Dinis (UC) – 28 de abril

Capela S. Miguel (UC) – 30 de abril

Quinteto Villa-Lobos - Biblioteca Joanina (UC) – 7 de maio

Quarteto Radamés Gnattali - Conservatório de Música – 14 de maio (Masterclass)

Alexandre Dias - Biblioteca Joanina (UC) – 23 de maio

Camerata Aberta - Teatro Académico Gil Vicente (www.tagv.info) – 24 de maio

Quaternaglia - Conservatório de Música (www.conservatoriomcoimbra.pt) – 28 de maio

ÉVORA vai receber a música erudita brasileira no Pátio de S. Miguel, da Fundação Eugénio de Almeida (www.fundacaoeugeniodealmeida.pt/pateo-de-s-miguel/172.htm), com atuações de 1 a 27 de maio:

Quarteto Colonial – 1 de maio

Quinteto Villa-Lobos – 4 de maio (Masterclass)

Quarteto Radamés Gnattali – 16 de maio

Quaternaglia – 27 de maio

Em MAFRA, será o Palácio Nacional a acolher os espetáculos do festival, de 2 a 29 de maio:

Quarteto Colonial – 2 de maio

Quinteto Villa-Lobos – 5 de maio

Quaternaglia – 29 de maio

Já o Porto, de 3 a 30 de maio, receberá as diferentes formações musicais em locais distintos da cidade:

Quinteto Villa-Lobos – Biblioteca Pública Municipal do Porto (a S. Lázaro) – 3 de maio

Quarteto Colonial – Igreja de S. José das Taipas – 4 de maio

Alexandre Dias - Palacete Viscondes de Balsemão – 24 de maio

Camerata Aberta – Audit. da Faculdade de Engenharia (UP) – 25 de maio



Quaternaglia – Casa do Infante – 30 de maio

A cidade de Lisboa apresentará seis atuações, de 3 a 25 de maio, no Museu Nacional do Azulejo (www.mnazulejo.imc-ip.pt) e no Auditório Vianna da Motta, da Escola Superior de Música de Lisboa (www.esml.ipl.pt):

Quarteto Colonial - Museu Nacional do Azulejo – 3 de maio

Quinteto Villa-Lobos - Museu Nacional do Azulejo – 8 de maio

Quarteto Radamés Gnattali - Audit. Vianna da Motta – 18 de maio (Masterclass)

Alexandre Dias - Museu Nacional do Azulejo – 22 de maio

Camerata Aberta - Museu Nacional do Azulejo – 23 de maio

Quaternaglia - Audit. Vianna da Motta – 25 de maio